

# A RECICLAGEM DE PAPEL: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Maria Fabiana Negreiros da Silva (Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr),  
Fabiane Costa Silva (Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr.)  
Bruna Brito Santos (Doutoranda em Ensino de Ciências da Universidade Federal do Ceará – UFC) Preceptora do Programa Residência Pedagógica do Curso de  
Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da UFDPAr  
Email: fabiana.bio.ufpi@gmail.com , fabianecsilvaufpi@gmail.com, brunasphb@hotmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

A Modelagem nas Ciências, que segundo Blum et al (2004), emerge como estratégia para motivar estudantes nos mais diversos níveis de escolaridade e que consiste em criar objetos; dar a forma, a cor, o sentido ao mundo que se vive. Ou seja, uma vez compreendidas e explicadas as percepções ou informações, a mente humana busca traduzi-las ou representá-las por meio de símbolos e/ou modelos.

Sob essa óptica, os alunos fizeram o processo completo de produção de papel reciclado e utilizaram o novo papel para fazer bloquinhos, marca páginas e envelopes de cartas que foram expostos em uma feira para a comunidade escolar, onde eles venderam o material que produziram.

Portanto, o trabalho se destaca e emerge com a possibilidade dos alunos aprenderem a confeccionar o próprio papel, de maneira sustentável, trabalhar em equipe, o pensamento crítico a respeito do ambiente que estão inseridos e a discutir a importância da consciência ecológica.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente, os alunos fizeram a trituração, tingimento e decoração do material que se tornaria novas folhas e foi iniciado o processo de secagem. O momento seguinte ocorreu a confecção de bloquinhos, marca páginas, cartões, etc. Finalizamos com uma apresentação para a escola do trabalho desenvolvido pelos alunos, a fim de divulgar suas produções e também conscientizar a escola a respeito da educação ambiental. Esse momento foi imprescindível já que é a concretização de um momento idealizado ao longo das aulas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência de ensino e aprendizagem sobre a reciclagem de papel revelou-se altamente eficaz na promoção da conscientização ambiental e do desenvolvimento de habilidades práticas entre os participantes. Durante a atividade prática, os alunos tiveram a oportunidade de participar ativamente de todas as etapas do processo de reciclagem de papel, desde a coleta de materiais até a produção de papel reciclado.

FIGURA 1 – Finalização da produção e início da secagem



Fonte: Acervo pessoal

FIGURA 2 – Culminância e venda dos materiais.



Fonte: Acervo pessoal

Segundo Junior e Barbosa (2009), na área biológica a didática tradicional é inteiramente ineficaz, o ensino monótono desmotiva o aluno e não contribui para desenvolver a curiosidade pelo conteúdo. O que resulta na confusão entre o conhecimento prévio do aluno e o científico. Em contrapartida, na parte prática, observamos um retorno positivo dos alunos, pois a interação e autonomia foram notórias, os mesmos trituraram e confeccionaram os papéis. Além disso, a comunicação entre os mesmos foi fortalecida, todos cooperaram para desenvolver a decoração do material.

## 4. CONCLUSÃO

As metodologias ativas de ensino são encaradas como um dos caminhos mais assertivos e tornando a aprendizagem eficaz e significativa, pois valorizam e engajam o aluno de maneira centralizada no processo da aprendizagem, tornando-o mais participativo e mais crítico dentro desse processo. Portanto, esse trabalho contribuiu para uma educação ambiental viável e palpável, já que nela, o aluno interage com os materiais e percebe que esse papel pode ser reciclado e não descartado, como rotineiramente acontece.

## 5. REFERÊNCIAS

BLUM, W. et al (eds). **ICMI Study 14: Applications and Modeling in Mathematics Education. Educational Studies in Mathematics**, 2004. Vol. 51, nº 1/2 (2002). P. 149-171

SILVA, A. N.; BARBOSA, J. R. A.. **Repensando o ensino de ciências e de biologia na educação básica: o caminho para a construção do conhecimento científico e biotecnológico.** Democratizar, Rio de Janeiro. v. III, n. 1. 2009